

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2007

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras, e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2007.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Durante o ano de 2007 foi desenvolvido o trabalho prévio que conduziu à assinatura, em Janeiro de 2008, do consórcio entre o IBMC, o INEB e o IPATIMUP: I³S- Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, que tem por fim a promoção da cultura científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação na área abrangente da biomedicina, fomentado a alta qualificação dos recursos humanos e a respectiva internacionalização, através da realização de diversas acções que conduzam a uma melhor coordenação quer das actividades de investigação e de desenvolvimento, quer das actividades de formação pós-graduada, a valorização de resultados da investigação e a transferência de tecnologia, a promoção da difusão científica e o estímulo à inovação e à internacionalização.

ANÁLISE DA ACTIVIDADE

No ano em análise registou-se um pequeno abrandamento, face ao ano anterior, no que respeita aos gastos correntes. Tendo-se verificado, por um lado, um crescimento nos gastos com pessoal, justificado principalmente pelas contratações de pessoal para o CGPP, houve, por outro lado, uma diminuição sobretudo nos gastos com bolsas de investigação, honorários e com deslocações e estadas.

Estiveram em curso mais de 120 projectos de investigação. Contudo, 41 terminaram ao longo do ano e tiveram início 35 novos projectos, a sua maioria no segundo semestre do ano. Este facto explica, em parte, aquela diminuição nas despesas. Os projectos da FCT continuam a ter um peso importante, representando cerca de dois terços dos projectos em curso em 2007.

Os gastos em capital, que em 2006 representaram 36% do total de gastos, sofreram uma descida mais acentuada, representando em 2007 menos de 20% dos gastos totais.

Esta descida já era previsível de acordo com o Orçamento aprovado para 2007. Contudo, a execução ficou abaixo do previsto, nomeadamente, por não ter sido possível avançar com alguns investimentos na área da informática (armazenamento e repositório de informação, portáteis para a sala de computação) e que esperamos levar a efeito brevemente.

No âmbito do funcionamento do Laboratório Associado, abrimos concurso para contratação de 2 investigadores doutorados: um para a área da bioquímica e biologia molecular de doenças metabólicas e outro para a área da imunologia e vacinologia aplicada a peixes. Foi decidido abrir concurso para a área da Tuberculose. Deu-se início ao contrato com o técnico seleccionado para a Unidade de Metabólica.

Procedemos a diversas adaptações de alguns laboratórios e outras áreas de trabalho com vista a melhorar as condições de funcionamento e acolher novos investigadores contratados no âmbito do Laboratório Associado.

Através do Programa Ciência 2007, lançado pelo Ministério da Ciência e da Tecnologia por intermédio da FCT, foi possível seleccionar 10 candidatos, para diversas áreas de investigação, cujos contratos se iniciaram ou irão iniciar em 2008.

Completamos os projectos de Reequipamento que dependeram de um significativo apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Na sequência de uma avaliação internacional à Divisão “Basic and Clinical Neurobiology” (BCN) no início do ano foram dissolvidos o Grupo de Neurocomportamento e o Grupo de Neurofisiologia e Psicofisiologia.

Entretanto foram submetidas 3 candidaturas, para a formação de novos grupos, que estão em análise.

Criamos a Estrutura de Avaliação Contínua Científica do Laboratório Associado, implementando um sistema de recolha de informação e uma base de dados que permite obter vários parâmetros de avaliação bibliométrica.

Participamos na preparação de um Programa Doutoral no domínio da Nanomedicina, numa parceria entre 3 Universidades do Norte de Portugal e 3 Universidades da Galiza, juntamente com Laboratórios Associados, processo que conduziu ao lançamento do Programa no início deste ano.

Demos apoio no sentido de facilitar a constituição de um consórcio que o INSERM e 7 Fundações Europeias responsáveis pelo financiamento da investigação decidiram promover (“Mobiomed Consortium”) de forma a lançar um programa europeu para estimular a mobilidade transnacional de investigadores da área de biomedicina. Uma candidatura preliminar ao “People - The Marie Curie Action FP7” foi submetida em Janeiro deste ano.

Em colaboração com o LINK-AGE Network, organizamos a primeira reunião internacional realizada em Portugal sobre o envelhecimento. Teve lugar em Novembro, nas instalações da Fundação de Serralves, e constituiu também uma homenagem a Denham Harman, pelos 50 anos da sua teoria “The Free Radical Theory of Ageing”. Focou temas, quer ao nível da investigação fundamental, quer da investigação clínica, como o papel da oxidação das proteínas no envelhecimento, bactérias resistentes a radiação, entre outros, constituiu um importante campo para debate de ideias científicas e pretende contribuir para o desenvolvimento na Europa da investigação científica na área do envelhecimento.

Organizamos em Maio a “10ª Reunião da Sociedade Portuguesa de Neurociências” que trouxe ao Porto um grande número de distinguidos cientistas na área das Neurociências e teve um grande impacto em toda a comunidade científica nesta área.

Realizamos em Outubro o Workshop “Lipid signalling in health and disease”, com o objectivo de promover a divulgação e discussão dos conhecimentos científicos mais recentes sobre a sinalização lipídica e a sua importância para o avanço na investigação do cancro e de patologias associadas ao envelhecimento, sistema imune e stress.

Numa iniciativa conjunta com o Programa de Doutoramento “GABBA”, no qual colaboramos há vários anos, realizamos o simpósio “Mechanisms of Gene Expression”, que contou assim com a 8ª edição.

Coordenamos o ciclo de conferências promovido pela Universidade do Porto inseridos na exposição “Leonardo Da Vinci – O Génio” que já passou por países como os EUA, a Rússia e o Brasil e decorreu de 13 Outubro de 2007 a 27 Janeiro de 2008, no Palácio de Cristal no Porto. Este ciclo de conferências será repetido na FCG no 1º semestre deste ano.

Diversos serviços científicos deram um importante contributo para a prossecução dos objectivos de investigação científica e de transferência de conhecimento:

O Biotério investiu os seus esforços no desenvolvimento de modelos pré-clínicos em ratos e murganhos de forma a satisfazer necessidades dos investigadores nas áreas das neurociências e dos biomateriais.

Alem disso, durante este ano o biotério acelerou o processo de “cross-fostering” para alargar a obtenção do estatuto sanitário de SOPF a quase todas as salas.

O Serviço de Análise Avançada de Tecidos (ATAF) continuou a dar apoio ao desenvolvimento de diversos projectos que recorrem a utilização quer de microscopia electrónica de transmissão, nomeadamente em técnicas de ultraestrutura convencional e imunomicroscopia electrónica, quer a microscopia óptica, por tratamento de amostras em criomicroscopia e processamento em parafina, utilizando técnicas imuno-histológicas.

A Unidade de Microscopia Avançada (ALM) proporcionou a 95 investigadores do Laboratório Associado IBMC•INEB, e de outros centros de investigação, o acesso a equipamentos de microscopia óptica avançada. O tempo de utilização dos equipamentos saldou-se em mais de 5600 h. A unidade também colaborou em variadas acções de formação e de divulgação da ciência nas áreas da microscopia óptica e biologia celular. Igualmente esteve envolvida no desenvolvimento de diversos projectos de investigação científica.

A Unidade de Produção e Purificação de Proteínas (UP3) desenhou, desenvolveu e deu apoio na implementação de diversos protocolos de análise e purificação de proteínas, deu formação sobre utilização dos equipamentos disponíveis, assegurou a manutenção dos mesmos, e participou em diversas acções de transferência de conhecimento, por exemplo visitas ao laboratório da Unidade. Durante este período a UP3 iniciou uma colecção de vectores e células de expressão e iniciou o seu projecto de produção de proteínas de interesse comum, com a produção e purificação de protease TEV.

O Serviço de Culturas Celulares e Genotipagem (CCGen) proporcionou a diversos grupos os serviços de genotipagem de ADN, quer por sequenciação ou GeneScan (ABI Prism 310) quer por DHPLC (WAVE 3500A), de extracção e purificação de ADN (Maxwell 16), e de análise de expressão genética por real-time PCR (iCycler iQ5), na sua Unidade de Genotipagem e Expressão Genética.

A Unidade de Cultura Celular disponibilizou as suas instalações e assistência técnica a todos os investigadores. Os serviços mais requisitados foram a despistagem de mycoplasma, a utilização das câmaras de fluxo laminar e incubadoras de CO₂ e a preparação de linhas celulares de linfócitos a partir de sangue de doentes.

A Unidade de Citometria, cuja actividade teve início no segundo semestre de 2006, proporcionou a diversos investigadores o acesso ao “estado da arte” em técnicas de citometria de fluxo.

A Unidade de Metabolómica adquiriu todo o material e equipamento necessários ao início de funcionamento. Posteriormente, foi administrada formação técnica específica em UPLC/MS/MS assim como formação mais geral na área de lípidos. No último trimestre de 2007 foram desenvolvidas técnicas de identificação e quantificação de esfingolípidos em amostras biológicas, nomeadamente da família da esfingosina, esfingosina fosfato, ceramida e glucosilceramida. Participou na organização do workshop “Lipid signaling in health and disease” em colaboração com outros investigadores do IBMC."

Com a estratégia de procura da excelência nos seus serviços prestados à comunidade (consultas e testes genéticos moleculares), o CGPP organizou, pelo 4º ano consecutivo, o esquema Europeu de ensaios interlaboratoriais de testes genéticos para as ataxias espinocerebelosas dominantes, para a EMQN (European Molecular Genetics Quality Network), em que participaram ainda muitos outros laboratórios de diversos continentes (publicação online, desde 27 Fevereiro 2008, no European Journal of Human Genetics, dos resultados dos primeiros 3 anos). Ainda para a EMQN, organizou no Porto um “Best Practice Meeting” e dirigiu a elaboração das “Best Practice Guidelines for Molecular Genetic Testing in Dominant Ataxias”, agora concluídas e enviadas para publicação. O CGPP integrou várias redes europeias de testes genéticos, nomeadamente o EuroGentest – Genetic Testing in Europe, a PHGEN (Public Health Genomics) e o SAFE (para novos diagnósticos pré-natais não invasivos, por colheita de DNA e RNA no sangue materno). Na OCDE, o director do CGPP participou em diversos grupos visando a qualidade em testes genéticos, que terminaram na elaboração das “Draft Guidelines for Quality Assurance in Molecular Genetic Testing” (Working Party on Biotechnology do “Directorate for Science, Technology and Industry”); e participa agora no grupo de peritos que estão a elaborar as “Guidelines for Biobanks and Human Genetic Research Databases”. Foi contratado um Gestor da Qualidade, elaborado o Manual da Qualidade e feita uma auditoria externa prévia de qualidade (perito, Michael Morris, do laboratório do hospital da Universidade de Genève), com o objectivo de estabelecer, documentar, implementar e manter um Sistema de Gestão de Qualidade, com vista a obter, em 2008, a certificação do laboratório e consultas e a acreditação dos principais testes aqui efectuados.

O Núcleo de Cultura Científica, na sua missão de promover a literacia científica, organizou e apoiou a realização de diversos eventos com diferentes públicos alvo, a saber, professores do ensino secundário, estudantes, investigadores e público em geral.

Prosseguiu, durante o ano transacto, com as acções para públicos muito jovens (escolas primárias) e entre outros, realizou-se o "I Encontro Arte e Ciência", a oficina para treino em comunicação e ciência, o II Encontro Nacional Comunicar a Ciência e o curso dos professores apoiado pela FCT “From Science to Medicine”.

Participamos na edição de 2007 da Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação organizada pela Universidade do Porto, na Semana da Ciência e Tecnologia 2007, uma iniciativa da Agência Ciência Viva, e colaboramos com o Centro de Ciência Viva de Vila do Conde na exposição "A Água no Corpo Humano - o Sangue" que foi o culminar de um projecto de 3 anos, agora aberto ao público e com afluência ímpar.

Na relação com os media, o NCC atingiu um novo patamar com uma média de 3 notícias por semana na imprensa escrita, com paralela projecção on-line, na TV e na rádio.

Mantivemos a realização dos “Seminar Series” e dos “PhD Training Series” para os alunos de doutoramento, agendados no início de cada semestre.

O Gabinete de transferência de tecnologia, co-organizou, através do seu director, diversos cursos e conferências sob a égide da Associação Europeia de Transferência de Tecnologia, nomeadamente, “Best practices in transfer of science and technology”, Alemanha, “Strategic Marketing of Intellectual Property” e “Fundamentals on technology transfer”, Irlanda.

Foi instalado um novo laboratório para a empresa Ablynx com 500 m², que permitirá a contratação de cerca de 25 investigadores.

O resultado líquido verificado tem origem nos proveitos gerados pelo CGPP, em donativos e outros proveitos obtidos para apoiar a execução de projectos em curso de investigação e/ou de formação e, ainda, de proveitos suplementares, nomeadamente, pela cedência de instalações.

PERSPECTIVAS PARA 2008

De forma a completar o ciclo de avaliações internacionais iniciado em 2005, pretendemos realizar a avaliação das Divisões “Human Genetics and Genetic Disorders” (HGGD) e “Structural and Molecular Biology” (SMB).

Durante o segundo semestre do ano, decorrerá a avaliação dos Laboratórios Associados, tendo por base a actividade desenvolvida nos últimos 5 anos.

Iremos trabalhar na concretização do I³S, o que passará pela avaliação das necessidades físicas e soluções possíveis, pela identificação de áreas emergentes e pela prossecução da organização de eventos científicos em cooperação com os nossos parceiros do consórcio.

Pretendemos submeter candidatura ao Programa Ciência 2008 com vista a proceder à contratação de um significativo número de investigadores doutorados, para diversas áreas de investigação.

São também nossos objectivos para o ano em curso:

- Reconstituir o grupo de avaliação externa;
- Lançar novos Grupos e/ou Grupos Associados;

- Continuar a proceder a adaptações de alguns laboratórios de forma a melhorar as condições de funcionamento e de acolhimento para os novos investigadores a contratar;
- Manter o Ciclo Anual de Seminários e Workshops;
- Dar continuidade e desenvolver novas acções de divulgação promovidas pelo NCC;
- Rever a forma de financiamento dos serviços internos;
- Prosseguir a nossa política de implementação de projectos comuns em diversos campos, quer com o Instituto de Engenharia Biomédica (INEB), nosso parceiro no Laboratório Associado, quer com o IPATIMUP;
- Expandir o Biotério e adquirir o equipamento necessário para um serviço de cirurgia em murganhos;
- Modernizar laboratórios no edifício antigo bem como as instalações dos microscópios electrónicos.

RESULTADOS

Relativamente ao resultado líquido do exercício, que se traduziu num lucro de 213.704,95 euros (duzentos e treze mil, setecentos e quatro euros e noventa e cinco cêntimos), propomos que o mesmo se mantenha na conta de resultados transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gostaríamos de agradecer a todos quantos connosco colaboraram e acreditam no futuro do nosso Projecto.

Porto, 12 de Março de 2008

A DIRECÇÃO

Alexandre Quintanilha

Claudio Sunkel

Ana Margarida Damas

BALANÇO EM 31 DEZ. 2007

CÓDIGO DAS CONTAS DO POC	ATIVO	2007			2006
		AB	AP	AL	AL
	IMOBILIZADO:				
	Imobilizações Incorpóreas:				
431	Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações Corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	808.642,50	266.475,42	542.167,08	468.016,67
423	Equipamento Básico	7.780.914,67	4.793.615,80	2.987.298,87	3.242.236,47
424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	402.814,18	342.990,91	59.823,27	47.556,17
426	Equipamento administrativo	1.282.521,74	823.161,15	459.360,59	218.592,70
427	Taras e Vasilhames	11.938,09	11.027,02	911,07	1.093,29
429	Outras Imobilizações corpóreas	78.998,85	59.368,46	19.630,39	22.154,40
44	Imobilizações em curso	6.108,64		6.108,64	238.628,44
		10.371.938,67	6.296.638,76	4.075.299,91	4.238.278,14
	Investimentos financeiros				
4111	Partes de Capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
4112	Partes de Capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4113+414/5	Títulos e Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	CIRCULANTE:				
	Existências:				
36	Materias primas subs. e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, Desp. e Resíduos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e Intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dividas de terceiros - curto prazo				
211/215	Clientes, c/c	380.040,00	0,00	380.040,00	215.184,59
218	Clientes de cobrança duvidosa	58.755,97	58.755,97	0,00	0,00
229	Adiantamentos a Fornecedores	23.571,25	0,00	23.571,25	17.201,31
24	Estado e Outros Entes Públicos	3.069,03	0,00	3.069,03	244,13
2619	Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado	1.638,05		1.638,05	59,23
262/8+221	Outros devedores	6.358.542,50	3.997,75	6.354.544,75	4.970.720,15
		6.825.616,80	62.753,72	6.762.863,08	5.203.409,41
	Títulos negociáveis				
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	145.891,90
	Depositos bancarios e caixa				
12	Depósitos Bancários	796.528,99	0,00	796.528,99	461.932,22
11	Caixa	1.720,11	0,00	1.720,11	1.731,23
		798.249,10	0,00	798.249,10	609.555,35
	Acrescimos e diferimentos				
271	Acrescimos de Proveitos	14.573,42	0,00	14.573,42	12.232,81
272	Custos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		14.573,42	0,00	14.573,42	12.232,81
	Total de amortizações		6.296.638,76		
	Total de provisões		62.753,72		
	Total do Activo	18.010.377,99	6.359.392,48	11.650.985,51	10.063.475,71

BALANÇO EM 31 DEZ. 2007

CÓDIGO DAS CONTAS DO POC		2007	2006
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
	CAPITAL PRÓPRIO:		
51	Capital	0,00	0,00
55	Ajustam. de partes de capital em filiais ou assoc.	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:		
571	Reservas legais	0,00	0,00
574/579	Outras reservas	3.560,23	3.560,23
59	Resultados transitados	378.068,04	273.455,69
	Sub-total	381.628,27	277.015,92
88	Resultado líquido do exercício	213.704,95	104.612,35
	Total do capital próprio	595.333,22	381.628,27
	PASSIVO:		
	Dívidas a terceiros - Médio prazo		
231	Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	579.223,38	662.695,12
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes	234,44	0,00
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	168.415,64	1263445,43
24	Estado e outros entes públicos	73.166,18	70.018,01
261/5+267/8+211	Outros credores	633.328,03	84.699,15
		1.454.367,67	2.080.857,71
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	7.358,56	2.648,79
274	Proveitos diferidos	9.593.926,06	7.598.340,94
		9.601.284,62	7.600.989,73
	Total do capital próprio e do passivo	11.650.985,51	10.063.475,71

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DEZ. 2007

Valores em Euros

CÓDIGO DAS CONTAS DO POC		2007		2006	
	CUSTOS E PERDAS				
61	Custo das mercadorias vendidas e das materias consumidas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e servicos externos		3.274.208,87		3.579.197,53
	Custos com pessoal				
641+642	Remunerações	1.641.276,87		1.413.718,04	
645/8	Encargos Sociais	405.119,29	2.046.396,16	344.946,68	1.758.664,72
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1.427.310,22		1.251.843,81	
67	Provisões	0,00	1.427.310,22	0,00	1.251.843,81
63	Impostos	644,00		632,00	
65	Outros custos operacionais	438,04	1.082,04	1.150,12	1.782,12
	(A)		6.748.997,29		6.591.488,18
683+684	Amortizações e provisões de aplicações e investim.financeiros	0,00		0,00	
681+685/9	Juros e custos similares	5.607,62	5.607,62	9.358,35	9.358,35
	(C)		6.754.604,91		6.600.846,53
69	Custos e perdas extraordinarias		4.617,75		2.238,59
	(E)		6.759.222,66		6.603.085,12
86	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00		0,00
	(G)		6.759.222,66		6.603.085,12
88	Resultado liquido do exercício		213.704,95		104.612,35
			6.972.927,61		6.707.697,47
	PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Produtos	0,00		0,00	
72	Prestação de servicos	976.686,96	976.686,96	541.977,99	541.977,99
	Varição da produção	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	203.189,84		365.696,96	
74	Subsidios a exploração	4.249.668,05	4.452.857,89	4.435.949,89	4.801.646,85
	(B)		5.429.544,85		5.343.624,84
783	Rendimento de títulos negociáveis e de outras aplic.financeiras	0,00		0,00	
7811/3/4/8+785/9	Outros juros e proveitos similares	9.025,58	9.025,58	11.522,47	11.522,47
	(D)		5.438.570,43		5.355.147,31
79	Proveitos e ganhos extraordinarios		1.534.357,18		1.352.550,16
	(F)		6.972.927,61		6.707.697,47
RESUMO:					
	Resultados Operacionais (B) - (A)		(1.319.452,44)		(1.247.863,34)
	Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)		3.417,96		2.164,12
	Resultados Correntes (D) - (C)		(1.316.034,48)		(1.245.699,22)
	Resultados Antes Impostos (F) - (E)		213.704,95		104.612,35
	Resultados Liquido Periodo (F) - (G)		213.704,95		104.612,35